



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

**(Do Sr. Marcos Pereira)**

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

**REQ n.148/2023**

Requer a realização de Sessão Solene no dia 27 de setembro de 2023, no Plenário da Câmara dos Deputados, para comemoração dos 60 (sessenta) anos de fundação da ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 68, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em comemoração aos 60 (sessenta) anos de fundação da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), a realizar-se no dia 27 de setembro de 2023, quarta-feira, no Plenário Ulysses Guimarães.

## **JUSTIFICATIVA**

No início da década de 1960, o Brasil assistia ao rápido processo de migração de sua população do campo para a cidade, iniciado anos antes. Neste contexto, a indústria, aos poucos, ganhava mais espaço na economia brasileira e já atingia 32,5% do PIB.

Acompanhando essas transformações, uma classe média ativa e atuante, ainda que pequena, começava a desfrutar das benesses da sociedade de consumo. E dentre os produtos que contribuíam para posicionar a população neste novo padrão de vida, mais moderno e priorizando o conforto, estavam os produtos eletroeletrônicos.

A indústria eletroeletrônica vivia um franco processo de expansão de suas atividades naquele período, tendo sido um dos setores mais





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023

impulsionados pelo Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek (1955-1960), ao lado do setor automobilístico.

A partir de 1960, o país entra num conturbado momento político com a renúncia do Presidente Jânio Quadros, com a adoção do Parlamentarismo, com aceleração inflacionária e com o surgimento de conflitos sociais, greves urbanas e movimentos rurais. Mas, mesmo em meio a este caldo político e econômico complexo, um grupo de 67 representantes de empresas, liderados por Manoel da Costa Santos, antevendo a necessidade de união premente para a defesa dos interesses da indústria eletroeletrônica, reuniu-se, em 26 de setembro de 1963, no Palácio Mauá, em São Paulo, para fundar a Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Hoje, a Abinee conta com mais de 500 empresas associadas!

Nestes 60 anos, a ABINEE construiu um patrimônio baseado em sua reconhecida história de defesa dos interesses do setor eletroeletrônico brasileiro, pautando suas ações em uma postura ética que lhe conferiu e confere respeitabilidade e autoridade para levar ao governo as demandas de seus associados. Nesse período, a Associação mantém um diálogo permanente e construtivo com o Congresso Nacional e o Poder Executivo na busca de soluções para o desenvolvimento econômico e social do País. Essa credibilidade foi conquistada ao longo dos anos, pois a Abinee sempre elaborou propostas consistentes, sem visar simplesmente o atendimento de interesses locais.

Mesmo abrigando uma variada gama de segmentos industriais, muitas vezes concorrentes entre si, um ponto de destaque da entidade é sua atuação pelo consenso, sendo este o cimento que contribui para aglutinar e dar força aos posicionamentos da entidade. Desta forma, a Abinee defende as demandas de todas as empresas, grandes, pequenas, de capital genuinamente brasileiro ou estrangeiro, que tiveram e têm coragem de investir no país, quando ainda existem tantos problemas a serem resolvidos.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcos Pereira e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232577116000>



\* C D 2 3 2 5 7 7 1 1 6 0 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023

É assim que a Abinee trabalha. Por meio de seus grupos setoriais, procura estabelecer o debate considerando as especificidades de cada segmento. Estes grupos, formados por representantes das empresas associadas, desenvolvem intensa atividade, coletando informações e preparando recomendações que visam contribuir para o desempenho das indústrias do setor.

Neste período, as Empresas da Abinee criaram e fabricaram em nosso país chuveiros elétricos, geradores de energia, as turbinas de Itaipu, e de todas as hidrelétricas instaladas em nosso país, além de aparelhos de telefones, orelhões, celulares, tablets, TVs etc.

Sempre ligada no futuro, a Abinee, ao longo do tempo, presenciou o desenvolvimento da microeletrônica com a invenção do chip, a automação dos processos e equipamentos industriais, a fibra ótica, as comunicações online, a geração wireless, a nanotecnologia, a convergência digital. A cada dia, consolida-se a presença da indústria eletroeletrônica na economia e na vida das pessoas, seja irradiando seu potencial tecnológico a outros setores ou conferindo a inserção da população na era digital.

Ao mesmo tempo, o mar pelo qual as empresas navegaram nem sempre foi de calmaria. O panorama econômico e político do país, ao longo destes sessenta anos, foi marcado por instabilidades. A atividade das empresas, muitas vezes, esteve submersa a picos inflacionários, recessões, choques externos, pacotes malfadados, crises cambiais, escassez de financiamento, mudanças políticas, abertura de mercado indiscriminada, juros elevados.

Em todos estes assuntos, relevantes para a vida das indústrias, a Abinee sempre esteve presente, pois o que sempre estava em jogo não era apenas o interesse de um grupo de empresários, mas sim o desenvolvimento de um dos setores mais importantes e estratégicos para o Brasil. Neste





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023

aspecto, a Abinee não poupa esforços e sempre exerce seu papel de sinalizar aos poderes constituídos o que é necessário para que o setor eletroeletrônico possa se desenvolver, ser inovador e competitivo.

Com esta postura, a Abinee obteve inúmeras conquistas importantes para a indústria eletroeletrônica. Entre tantas, pode-se citar duas que também impactaram fortemente nos rumos do Brasil. A primeira foi o processo de privatização nas áreas de telecomunicações e energia elétrica, que se configurou numa grande evolução para estes segmentos, expandindo sua disponibilidade e capacidade de atendimento para toda a sociedade.

O segundo ponto alto a ser celebrado é a Lei de Informática, da qual a Abinee teve participação direta na sua elaboração. Este instrumento, que completou recentemente 30 anos, tem contribuído para o desenvolvimento de uma indústria de Tecnologia da Informação no país, e, até hoje, é o maior exemplo de política industrial de sucesso para o setor, que deve ser mantido e aperfeiçoado.

Nos últimos anos, especialmente na legislatura de 2019-2022, a reformulação desta política como forma de atender as demandas da Organização Mundial do Comércio impôs ao nosso país um grande desafio, o qual foi superado com a providencial contribuição do Congresso Nacional na elaboração e aprovação do PL 4.805/19 (transformado na Lei n.13.969/19). Ao mesmo tempo, outra grande vitória foi a conquista da garantia constitucional da manutenção dos incentivos fiscais por meio da Emenda Constitucional n. 121, promulgada em maio de 2022. Outro avanço importante que o Setor de TICs obteve em 2021 foi a aprovação do PL 3042/21, que prorrogou o PADIS – Programa de Incentivos à Indústria de Semicondutores, e que sancionado tornou-se a Lei n. 14.302/21.

Esse trabalho foi liderado pela Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica, criada em 2017, e cuja atuação tem refletido a relevância do setor para o País. Esta Frente





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023

Parlamentar, da qual tive a honra de Presidir, foi fundamental na coordenação e interlocução entre as demandas do Setor e a necessária negociação com o Poder Executivo, cujas tratativas coordenadas pela Frente resultaram numa nova Lei de TICs, que superou os problemas com a OMC e deu tranquilidade para que o setor pudesse manter e atrair novos investimentos ao Brasil. Pode-se dizer que graças a esta nova Política de TICs, o nosso país atraiu para cá os grandes players do Setor do mundo, colocando o Brasil entre os países que mais produzem celulares e computadores (fora da Ásia, o Brasil é o maior produtor destes aparelhos).

Nossa indústria fabrica anualmente cerca de 50 milhões de telefones celulares, 6 milhões de computadores (entre notebooks e desktops) e 3,4 milhões de tablets. Segundo dados da Anatel, o País dispõe de uma base instalada de 227 milhões telefones móveis habilitados. Pelos dados da última PNAD Contínua, 75% dos lares brasileiros têm acesso à internet, sendo que 98% acessam pelo celular e 56,7% pelo computador.

O aspecto mais importante da atual Política de TICs é a contrapartida do investimento em P&D, feito pelas empresas beneficiárias, que visa a geração de conhecimento tecnológico e mão de obra qualificada. Essa contrapartida em P&D, hoje com o mínimo de 4% do faturamento sobre os bens incentivados, permitiu que se instalasse no Brasil uma ampla capacidade de engenharia e infraestrutura de pesquisa nas empresas, universidades e centros de pesquisa.

Em consequência disso, foram criados mais de 370 Institutos de Pesquisa – ICTs, em todo território nacional, sendo que 2/3 deles estão localizados nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, demonstrando que para além de ser um Setor que investe fortemente na inovação tecnológica, o Setor de TICs também contribui efetivamente para o Desenvolvimento Regional. De 2006 a 2019 (últimos dados disponíveis), o volume total de recursos aplicados em P&D no setor foi de mais de R\$ 16 bilhões. O volume líquido de impostos arrecadados no período foi de mais de R\$ 40 bilhões.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023

Já no Setor Elétrico, seja na área de Geração, de Transmissão e de Distribuição de Energia Elétrica, as associadas da Abinee garantem o funcionamento e a operação do Sistema Elétrico Nacional. Afinal, mais de 99% da população brasileira têm acesso à energia elétrica, fazendo desse serviço público o maior em taxa de disponibilidade. E são equipamentos fabricados no País que permitem um atendimento 24 horas, todos os dias do ano. Sem a energia elétrica, outros serviços essenciais, como saúde e segurança, não estariam disponíveis nesse momento para a população. Além disso, as indústrias do setor elétrico instaladas no País estão aptas a aumentar a capacidade de manutenção das redes de distribuição e da geração emergencial se necessária.

No entanto, há muito trabalho a se fazer. O dinamismo dos segmentos representados, sempre em constante evolução, tem exigido uma permanente adequação na maneira de atender aos associados, como forma de acompanhar o ritmo de expansão das indústrias. Neste contexto, o papel da Abinee nos próximos anos será o de continuar colaborando com o governo, seja no Executivo ou no Legislativo, na orientação e formulação de políticas que façam com que a indústria possa ser fortalecida.

A busca pela retomada da importância da indústria, baseada na expansão e aperfeiçoamento tecnológico, é o que continuará pautando as ações da Entidade. E baseada nisso, a Abinee manterá o seu compromisso com o desenvolvimento do país, assumido naquele dia 26 setembro de 1963, por um grupo de empresários pioneiros e visionários. Hoje, o setor eletroeletrônico gera cerca de 268 mil empregos diretos, e cerca de 1/3 deles são empregos altamente qualificados, que exigem inclusive nível superior para sua ocupação.

Os desafios são inúmeros, mas, como nos comprova a história, o setor eletroeletrônico saberá superá-los, aproveitando as oportunidades que se desenham no horizonte e olhando com otimismo para o futuro.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

É por estas razões aqui expostas que estamos propondo a realização de uma Sessão Solene do Plenário da Câmara dos Deputados para que o Parlamento Brasileiro possa prestar esta justa homenagem à Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – Abinee, que tão bem representa os importantes setores fabris da Indústria Elétrica e Eletrônica, neste ano em que se completam e se comemoram os 60 (sessenta) anos de sua criação.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 2023

**Deputado Marcos Pereira  
(Republicanos/SP)**

Apresentação: 13/02/2023 17:25:21.140 - MESA

REQ n.148/2023



\* C D 2 3 2 5 7 7 1 1 6 0 0 0 \*



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcos Pereira e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232577116000>



## Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. Marcos Pereira)

Requer a realização de Sessão Solene no dia 27 de setembro de 2023, no Plenário da Câmara dos Deputados, para comemoração dos 60 (sessenta) anos de fundação da ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Assinaram eletronicamente o documento CD232577116000, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcos Pereira (REPUBLIC/SP)
- 2 Dep. Vinicius Carvalho (REPUBLIC/SP)
- 3 Dep. Gilberto Abramo (REPUBLIC/MG)
- 4 Dep. Vitor Lippi (PSDB/SP)
- 5 Dep. Jadyel Alencar (PV/PI)
- 6 Dep. Ricardo Ayres (REPUBLIC/TO)
- 7 Dep. Jeferson Rodrigues (REPUBLIC/GO)
- 8 Dep. Leonardo Monteiro (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 9 Dep. Alceu Moreira (MDB/RS)
- 10 Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)
- 11 Dep. Greyce Elias (AVANTE/MG)
- 12 Dep. João Carlos Bacelar (PL/BA)
- 13 Dep. Waldemar Oliveira (AVANTE/PE)
- 14 Dep. Felipe Francischini (UNIÃO/PR)
- 15 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR)
- 16 Dep. Orlando Silva (PCdoB/SP)
- 17 Dep. Pr. Marco Feliciano (PL/SP)
- 18 Dep. Silvio Costa Filho (REPUBLIC/PE)
- 19 Dep. Carlos Gomes (REPUBLIC/RS)
- 20 Dep. Carlos Zarattini (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 21 Dep. Julio Cesar Ribeiro (REPUBLIC/DF)
- 22 Dep. Gilvan Maximo (REPUBLIC/DF)

- 23 Dep. Daniel Freitas (PL/SC)
- 24 Dep. Pompeo de Mattos (PDT/RS)
- 25 Dep. Amanda Gentil (PP/MA)
- 26 Dep. Paulo Foleto (PSB/ES)
- 27 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP)
- 28 Dep. Jorge Braz (REPUBLIC/RJ)
- 29 Dep. Maria Rosas (REPUBLIC/SP)
- 30 Dep. Márcio Marinho (REPUBLIC/BA)
- 31 Dep. Fred Linhares (REPUBLIC/DF)
- 32 Dep. Silas Câmara (REPUBLIC/AM)
- 33 Dep. Marcelo Crivella (REPUBLIC/RJ)
- 34 Dep. Roberto Duarte (REPUBLIC/AC)
- 35 Dep. Antonio Andrade (REPUBLIC/TO)
- 36 Dep. Defensor Stélio Dener (REPUBLIC/RR)
- 37 Dep. Gustinho Ribeiro (REPUBLIC/SE)
- 38 Dep. Alexandre Guimarães (REPUBLIC/TO)
- 39 Dep. Milton Vieira (REPUBLIC/SP)
- 40 Dep. Albuquerque (REPUBLIC/RR)
- 41 Dep. Augusto Coutinho (REPUBLIC/PE)
- 42 Dep. Wilson Santiago (REPUBLIC/PB)
- 43 Dep. Tenente Coronel Zucco (REPUBLIC/RS)
- 44 Dep. Rogéria Santos (REPUBLIC/BA)
- 45 Dep. Amaro Neto (REPUBLIC/ES)
- 46 Dep. Adail Filho (REPUBLIC/AM)
- 47 Dep. Nilto Tatto (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 48 Dep. Bohn Gass (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 49 Dep. Franciane Bayer (REPUBLIC/RS)
- 50 Dep. Afonso Motta (PDT/RS)
- 51 Dep. Euclides Pettersen (REPUBLIC/MG)
- 52 Dep. Lafayette de Andrada (REPUBLIC/MG)